



DANIEL RODRIGUES/GLOBAL IMAGES

**Ninguém sabe dizer,** ao certo, quantos serão os idosos abandonados em lares e hospitais

# Abandono de idosos em debate público

**Governo** quer responsabilizar famílias, mas não adianta ainda como

**Leonor Paiva Watson**  
leonorpaiva@jn.pt

O GOVERNO admite responsabilizar as famílias pelo abandono dos seus idosos, garantindo estar “determinado a resolver o assunto, começando por promover o debate com todos os parceiros”, disse fonte do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social (MISS).

Foi na segunda-feira que o ministro Pedro Mota Soares,

no debate da especialidade sobre o orçamento de Estado, no Parlamento, levantou a questão prometendo um debate público. Sobre o assunto, Manuel Lemos, presidente da União das Misericórdias, diz que “esta realidade não é nova, não se prende só com a crise e merece uma grande reflexão”.

“Temos as pessoas que colocaram os idosos em lares e os abandonaram, vindo agora buscá-los porque contam com o dinheiro da mensalidade para as suas despesas; e temos quem os coloque nas instituições e nunca mais apareça. Há casos de quem diz que vai buscar a carteira ao carro e nunca mais volta”,

exemplifica. Manuel Lemos entende que “é preciso ter todo o cuidado com as famílias sem recursos, mas responsabilizar as outras”. Não avança, contudo, de que forma poderá isso ser feito.

Entretanto, a Comissão dos Direitos Humanos (CDH) da Ordem dos Advogados (OA) está a elaborar um documento com sugestões para um eventual diploma visando a proteção dos idosos. “Precisamos de uma lei quadro. O que temos não é suficiente. Contudo, nenhuma lei será suficiente se continuar este empobrecimento das famílias”, disse Manuel Eldad Neto, presidente da CDH. ●